

FAUP | Mestrado Integrado em Arquitectura

Dissertações de Mestrado: proposta de temas

Arquitectura, projecto e cultura material: para um registo das formas de habitar

Grupo de trabalho:

Docente responsável: Prof. Doutor Rui Ramos | Gabinete F3.2 | rramos@arq.up.pt

Outros docentes: Mestre Marco Ginoulhiac; Mestre Marta Rocha; Arqº Eliseu Gonçalves

Critérios gerais subjacentes à definição dos temas

Os temas abrangidos pelo programa colocam-se num âmbito disciplinar definido pela sobreposição dos conceitos de **Arquitectura**, de **Cultura Material**, de **Habitar** e de **Projecto**. As possíveis linhas de pesquisa, tendo como ponto de ancoragem e de referenciação a disciplina da Arquitectura e como âmbito de aplicação final o do projecto de Arquitectura, procuram investigar o Habitar, através de uma abordagem metodológica baseada na noção subjacente, e necessária, de Cultura Material.

Com base nesta articulação epistemológica, é proposta uma formulação de temas (formulação sempre precária e contingente, pela própria natureza de toda e qualquer investigação), resultando, assim, divididos em duas categorias principais: a das narrativas e a dos cruzamentos. A categoria temática das narrativas procura construir uma investigação guiada pela descoberta de linhas interpretativas ancoradas numa sucessão temporal de eventos. Diferentemente, a categoria temática dos cruzamentos aponta para a construção de uma rede de conhecimento fruto da articulação crítica de elementos conceptuais próximos ou coincidentes com os que caracterizam este grupo de trabalho e que são, justamente, o da Arquitectura, o da Cultura Material, o do Habitar e o do Projecto.

Além das duas categorias temáticas, o grupo de trabalho reserva-se o direito de propor aos alunos do Mestrado temas passíveis de serem enquadrados em projectos colectivos de investigação, já em curso ou ainda em fase inicial, através da possível celebração de protocolos juntamente com algumas entidades institucionais, tanto internas como externas à Universidade do Porto. Neste sentido, em colaboração com **Instituto Arquitecto José Marques da Silva** da Universidade do Porto, são traçadas linhas de investigação junto das quais os alunos poderão desenvolver o seu trabalho.

As narrativas propostas:

- Cultura material e desenvolvimento tecnológico no projecto de Arquitectura; os circuitos de inovação na cultura material aplicada à Arquitectura: relações, migrações e transferências.
- Engenheiros e Arquitectos; territórios, sobreposições, negociações e cruzamentos disciplinares.
- A ideia de casa no século XX; transformações nas formas de habitar e de pensar a casa.
- Os percursos da divulgação da Arquitectura; o popular e o especializado.
- Da compressão à tracção; leituras históricas/críticas da produção arquitectónica.

- Percursos críticos monotemáticos: o desenvolvimento de elementos tecnológicos, formais ou tipológico da produção arquitectónica.
- A casa portuguesa; permanências e transformações nas abordagens críticas e projectuais na Arquitectura do século XX português.
- Mapas de um habitar português; leituras críticas geográficas e/ou cronológicas do doméstico.

Os cruzamentos propostos:

- Tipologia e habitar; relações entre espaços e estilos de vida.
- Linguagem, projecto e cultura material; elementos para a definição de um habitar através de uma poética projectual.
- Projecto de Arquitectura e *commodification*; o luxo no habitar do século XX.
- Media e projecto; os percursos das imagens projectuais entre diferentes meios e países.
- Do protótipo à casa; a importância dos arquétipos na formação de uma cultura do habitar.
- Media, projecto e consumo; homogeneização estética do habitar na era do capitalismo.
- Arquétipo e casa como unidades mínima significativa de uma condição do habitar.
- O carro e a casa; mobilidade e representação no habitar.
- O tempo e o habitar; a vivência do tempo como factor determinante para a definição de uma cultura do habitar.
- Imagem e habitar; o doméstico contado.

Linhas de investigação com a colaboração do Instituto Arquitecto José Marques da Silva:

- 28 anos de mapa do Porto, (1901-1929) a construção da cidade moderna.
- O Teatro Apolo no Palácio da Brejoeira (Marques da Silva, 1912-1926).
- Exposição dos Discípulos de Marques da Silva (1953).

Existe, contudo, abertura por parte do grupo de trabalho para que possam ser avaliadas e negociadas ulteriores propostas de temas específicos desde que, de uma forma geral, sejam respeitadas os critérios gerais acima reportados.

Porto, 6 de Novembro de 2008